

## CLASSIFICAÇÃO DE TRABALHOS PUBLICADOS POR TEMA EM SISTEMAS AGROFLORESTAIS NA AMAZÔNIA

Paulo César Silva Vasconcelos; Rosana Cardoso Rodrigues; Margarida Sabino Ribeiro; Djacy Barbosa Ribeiro; Silvio Brieza Junior; Jorge Alberto Gazel Yared

Universidade Federal Rural da Amazônia, EMBRAPA – Amazônia Oriental; rosanacard\_@hotmail.com.

### 1 Introdução

Os sistemas agroflorestais (SAFs) por apresentarem similaridade com a floresta, são uma opção atrativa para o uso do solo na Amazônia. Outro fator importante a ser considerado é a capacidade desses sistemas de reduzir a necessidade de desmatar novas áreas.

A pesquisa agroflorestal na Amazônia começou a despertar o interesse dos pesquisadores após a criação da Coordenação de Pesquisa em Ciência Agronômicas – CPCA/INPA, desde então tem havido período de altas e baixas no setor. A capacidade de pesquisa das instituições na Amazônia não é suficiente para suprir as necessidades da região, em virtude do elevado número de assuntos de interesse agroflorestal. Deve-se considerar, também, que ensaios com SAFs ocupa grandes áreas além de exigirem recursos relativamente elevados para o acompanhamento e medições (Van LEEUWEN, 1992).

Apesar da potencialidade do uso para a Amazônia, as experiências com SAFs ainda é muito incipiente, isto pode ser creditado as incertezas que afetam os agricultores, o que pode ser amenizado por pesquisas que demonstrem quais as combinações mais apropriadas para obter um equilíbrio entre a viabilidade agrônômica, econômica, ecológica e social.

Este trabalho é um levantamento bibliográfico que aborda os trabalhos publicados em Sistemas Agroflorestais por tema na Amazônia.

### 2 Materiais e Métodos

As informações utilizadas foram obtidas através de pesquisa bibliográfica em artigos publicados em revistas, boletins, anais de congressos e folhetos, levantadas no ano de 2002. Das 132 referências bibliográficas catalogadas sobre sistemas agroflorestais na Amazônia brasileira, 37 foram consideradas como fonte de registros de SAFs. Cada arranjo estrutural de espécies descrita foi considerado como uma unidade de SAFs.

As unidades de SAFs registradas foram classificadas pelo critério estrutural, baseado na natureza de seus componentes, segundo NAIR (1984). As espécies descritas foram classificadas com relação seu hábito ecológico considerando a altura total de acordo com a metodologia de GAMA-BENTES (1999): arbóreas >5m; arbustivos:  $\geq 1\text{m} \leq 5\text{m}$  (incluindo as lianas); herbáceos < 1m. A classificação dos sistemas segundo o uso foi feito considerando a função do(s) componente(s) arbóreo(s) dentro do sistema.

Foi feita a relação dos números de SAFs por local (cidade e estado) e a frequência das variáveis mais mensuradas.

### 3 Resultados e Discussão

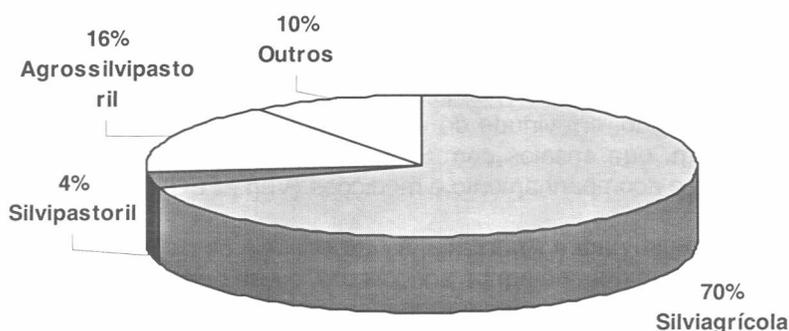
Após levantamento das referências bibliográficas em Sistemas Agroflorestais na Amazônia por tema, foram encontrados 133 trabalhos, sendo que as maiores foram classificadas no Sistema Silviagrícola, correspondendo a 70% do total levantado, totalizando 94 publicações. Os demais trabalhos, perfazendo 30%, estão assim distribuídos: 16% nos Sistemas Agrossilvipastoril, com 21 trabalho; 10% em Outros, com 13 publicações e 4% no Sistema Silvicultura, com 5 trabalhos (Gráfico 01).

Na revisão dos programas agroflorestais em nível de pesquisa na Amazônia Brasileira mostra diferentes estudos desenvolvidos por organismos governamentais e não governamentais (Marques et. al., 1994).

Segundo Marques et.al, 1988, na Amazônia Brasileira os sistemas agroflorestais, a muito desenvolvidos pelos índios e pelos agricultores não tem merecido, pelos estudiosos, uma abordagem mais científica quanto a sua sustentabilidade biológica e sócio-econômica. Em relação à pesquisa os trabalhos existentes até o momento, embora, em um número reduzido, tem demonstrado a viabilidade de utilização de espécies florestais associadas com culturas agrícolas e/ou pastagens.

Os trabalhos de pesquisas são na maioria realizados nos sistemas agroflorestais já implantados em áreas de pequenos produtores, estudando combinações de cultivos agrícolas com espécies florestais (Sistema Silviagrícola).

Apesar da preocupação das entidades de pesquisas e ONG'S com recuperação de áreas degradadas, principalmente pela atividade pecuária, existem poucos trabalhos relacionados com sistemas silvipastoril, provavelmente por serem mais adequados as grandes áreas, de alto custo e falta de incentivo financeiro é que dificilmente o produtor tem interesse em adotá-los.



**Gráfico 01:** Referências bibliográficas sobre Sistemas Agroflorestais por tema na Amazônia Brasileira. Belém/2002.

#### 4 Conclusão

A revisão bibliográfica sobre SAFS na Amazônia Brasileira mostra um grande número de publicações relacionado com o tema, no entanto as maiorias destas publicações não apresentam padronizações de metodologia. Embora alguns trabalhos mostrem resultados técnicos promissores não podem ser extrapolados por não utilizarem mensurações de variáveis relacionadas, ou por serem realizados em áreas já implantadas por pequenos produtores, não seguindo delineamento experimental projetado o que dificulta as análises das variáveis relevantes dentro desses sistemas comprometendo a análise do resultado final.

Os ensaios sobre SAFS são trabalhos complexos por envolverem um grande número de variáveis tais como espécies, clima, solo e as interações entre elas. Em virtude disso torna-se necessário estratégias institucionais para dar suporte técnico científico a implantação acompanhamento de modelos de SAFS, mais apropriados as necessidades dos agricultores e mais propício ao equilíbrio ecológico e sócio-econômico.

#### 5 Referências Bibliográficas

- MARQUES, L.C.T.; BRIENZA JUNIOR, S.; LOCATELLI, M. Estado atual das pesquisas agroflorestais da EMBRAPA na Amazônia brasileira Boletim de Pesquisa Florestal, Colombo, n.16, jun., p.37-54, 1988.
- MARQUES, L.C.T.; KANASHIRO, M.; SERRAO, E.A.S.; SA, T.D. de A. Sistemas agroflorestais: situação atual e potencialidade para o processo de desenvolvimento da Amazônia brasileira. In: CONGRESSO BRASILEIRO SOBRE SISTEMAS AGROFLORESTAIS, 1; ENCONTRO SOBRE SISTEMAS AGROFLORESTAIS NOS PAISES DO MERCOSUL, 1., 1994, Porto Velho. Anais. Colombo: EMBRAPA-CNPf/Porto Velho: EMBRAPA-CPAF Rondônia, 1994. v.1, p.159-172. (EMBRAPA-CNPf. Documentos, 027).
- NAIR, P.K.R. CLASSIFICATIONS OF AGROFLORESTRY SYSTEMS. AGROFLORESTRY SYSTEMS, 1984. P. 97-128.
- VAN, L.J. Sistemas agroflorestais para Amazônia, Sistemas agroflorestais, capítulo 2. Curso de Manejo Florestal, INPA, Manaus, 1992.13p.